

OS SABERES ASSOCIADOS ÀS PLANTAS MEDICINAIS DA COMUNIDADE DA SERRA DO TEPEQUÉM, AMAJARI – RORAIMA

Ronald da Silva Souza¹, Leidiana Lima dos Santos Palma²

Resumo: Os povos tradicionais carregam um acervo cultural rico, com a manutenção de práticas no contexto social e apresentam grande conhecimento sobre os recursos naturais locais, uma vez que seus territórios estão inseridos em ambientes dos quais retiram elementos para sua subsistência. O Brasil apresenta uma gigantesca diversidade biológica, e nesse sentido, o componente vegetal é bastante diverso e caracteriza-se como recurso útil para a população. Essa ampla diversidade de plantas é de grande importância, especialmente quando pensamos nas plantas medicinais, uma vez que o potencial de cura de muitas espécies atrai tanto olhares das comunidades que vivem próximas a esta riqueza vegetal e estabelecem relações com o meio ambiente na qual estão inseridas, quanto para a indústria farmacêutica. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo investigar as relações no uso de plantas medicinais no sistema médico tradicional da população da Serra do Tepequém, Amajari – Roraima. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da UFRR (CEPE) via Plataforma Brasil. Após a permissão para realização do projeto, o plano de trabalho será apresentado à comunidade e posteriormente serão aplicados os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, diante do aceite das pessoas, os mesmos serão questionados quanto ao uso de plantas medicinais. O resgate de tais informações será obtido através das entrevistas semi-estruturadas (formulários) e fotografias (diante da permissão dos participantes). Diante das informações obtidas, será elaborado um banco de dados (Excel) para análise qualitativa dos dados. As listas de plantas citadas, bem como as formas de uso e partes utilizadas das plantas serão ilustradas através de catálogo, que será doado às instituições presentes na comunidade, como escolas e unidades de saúde. O Comitê de Ética sugeriu pequenas alterações que foram realizadas e a equipe está no aguardo para realização das entrevistas ainda neste ano. Foi realizada uma revisão de literatura sobre as espécies utilizadas como medicinais pela população de Roraima que mostrou que cerca de 450 espécies de plantas medicinais, pertencentes a 101 famílias, sendo as famílias Asteraceae, Fabaceae e Lamiaceae foram as famílias mais frequentes. Das espécies citadas nos trabalhos, 282 foram classificadas como nativas, 108 como cultivadas e 54 como naturalizadas. Com o desenvolvimento do presente trabalho, espera-se elaborar um registro significativo dos saberes e memórias sobre plantas medicinais da comunidade, além de contribuir para a formação de um estudante de curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, residente na comunidade onde será realizado o estudo.

Palavras-chave: Amazônia. Conhecimento tradicional. Etnobotânica.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹Bolsista do PIBICT/IFRR/Campus Amajari. E-mail: ronalddasilva120606@gmail.com

²Professora do IFRR/Campus Amajari. E-mail: leidiana.santos@ifrr.edu.br